

civil embarcar para Chipre. Resgataram pelo heroísmo e pelo sangue derramado o que a História julga serem erros de orgulho, de ambição e cálculos políticos, que foram em grande parte a causa do desaparecimento da presença latina no Oriente Próximo.

São João d'Acre era uma fortaleza temível com seu duplo contorno, o porto fortificado, a cidadela, o castelo real e os comandos das diferentes Ordens de monges-cavaleiros. Mas sob esses pontos estratégicos importantes ocultava-se o verdadeiro objetivo ambicionado pelos muçulmanos e defendido com firmeza pelos Cruzados: uma cidade subterrânea única no mundo, uma fortaleza telúrica.

Engenheiros israelitas trabalhando com mapas antigos, emprestados pelo Vaticano, acabam de encontrá-la. Escondida a grande profundidade, sob os bazares movimentados de Acre, pesquisadores e turistas podem agora passear na parte desimpedida. É um dos monumentos mais espetaculares de Israel, onde sobram vestígios arqueológicos.

Segundo os sábios judeus, a cidade subterrânea dos Cruzados, situada sob uma cidade habitada, é única no mundo; afirmam os pesquisadores que o trabalho de construção dos Cruzados dos séculos XII e XIII é a origem do estilo gótico das catedrais — e estamos convencidos que Louis Charpentier, autor de um notável trabalho sobre a catedral de Chartres, não o contestará.

Quinhentos anos após a derrota dos cristãos, os turcos demoliram os muros de São João d'Acre e reconstruíram uma cidade completamente nova por cima da cidade dos Cruzados. Os inúmeros edifícios que estavam por baixo permaneceram intactos, mas foram aterrados ou então utilizados como esgotos.

A cidade turca de hoje recobre 40 hectares e o todo descansa sobre as ruínas da fortaleza dos cavaleiros, da qual só uma quinta parte foi pesquisada. Quantas descobertas importantes serão realizadas nos próximos anos em Akkra, ninguém poderá dizer, mas diante de uma tal realidade, porque não procurar descobrir nas gargantas do Verdon, antes que seja muito tarde, um patrimônio arqueológico sagrado e sem dúvida muito mais precioso que aquele conservado nos dédalos da antiga capital do Oriente?

Alfred Weysen ofertou-nos as chaves da porta do Jabron e nós lhe apresentamos as de Sigonce. Por que recusar crer na presença de fabulosas criptas, ocultadas sob o solo desses dois recantos da Provença, terra templária por excelência, quando a descoberta de São João d'Acre testemunha em nosso favor?

Os cavaleiros da cruz patêia detinham fabulosos segredos: os de uma civilização desaparecida cujas últimas bases foram subterrâneas, ao abrigo dos ultrajes do tempo e do furor destruidor dos homens. Tenhamos pois a coragem de partir ao encontro dessa página da História, cuidadosamente oculta no coração de "Gaéa". Nossa perpetuação como espécie, depende dessa última busca!

Nota

A teoria segundo a qual o interior da Terra seria unicamente um magma em fusão presta-se mal à imagem galáctica. Mas que sabemos nós? A *Viagem ao Centro da Terra* de Júlio Verne estava, sem dúvida, mais próxima da realidade do que nossas concepções científicas. Um trabalho aparecido recentemente: *La terre creuse* de Raymond Bernard (Albin Michel), parece confirmá-lo. A Terra seria efetivamente oca, com um sol interior que produziria um calor constante, uma Eterna Primavera. A famosa Agarta, Cidade dos Grandes Mestres talvez lá estivesse?

Outras deduções podem ser tiradas dessa esfera galáctica. Basta comparar com a célebre cruz céltica. Como não ver que realmente o núcleo galáctico corresponde ao primeiro círculo da cruz (Círculo de Gwenwed, de raio 9), que o nó corresponde ao segundo círculo (de Abred, de raio 27, que é em verdade um anel de espessura 27-28 ou seja 3, chamado Annum) e o limite da Galáxia pelo terceiro círculo de Keugant, de raio 81.

É interessante destacar que a concepção esférica da Galáxia concorda com a tese científica, segundo a qual os raios do espaço curvam-se ao infinito e não mais são retos: não fazem mais que seguir as "muralhas" da Galáxia!

GALÁXIA... Eixo de Gal, ou de LUG = Cristo céltico. Gal é uma raiz céltica encontrada em muitas